



Apoiar a internacionalização



Mercado: México



COFINANCIADO POR:



Conteúdo

Informação Geral do País	5
Indicadores Económicos	6
Contexto atual e Perspetivas futuras para a Macroeconomia.....	6
Comércio Internacional	7
Investimento Direto	10
Relações Económicas com Portugal	12
Comércio de Bens.....	12
Comércio de Serviços	14
Condições Legais de Acesso ao Mercado e Outras Informações.....	15

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Tabela de acrónimos	3
Tabela 2 - Informação Geral do País.....	5
Tabela 3 - Indicadores macroeconómicos do México (1/3)	6
Tabela 4 – Indicadores macroeconómicos do México (2/3).....	7
Tabela 5 – Indicadores macroeconómicos do México (3/3).....	7
Tabela 6 – Posição do México nas trocas comerciais internacionais.....	7
Tabela 7 – Balança comercial do México.....	8
Tabela 8 - Principais mercados de exportação para o México	9
Tabela 9 - Principais mercados de importação para o México	9
Tabela 10 - Principais produtos transacionados nos mercados internacionais pelo México em 2017	10
Tabela 11 – México como recetor e emissor de IDE	10
Tabela 12 – Balança Comercial de Bens de Portugal com o México.....	12
Tabela 13 – Posição e quota do México no Comércio Internacional Português de Bens	12
Tabela 14 – Grupos de produtos principalmente exportados para o México.....	13
Tabela 15 – Grupos de produtos principalmente importados do México.....	13
Tabela 16 – Quota do México no Comércio Internacional Português de Serviços	14
Tabela 17 – Balança Comercial de Serviços de Portugal com o México	14
Tabela 18 – Condições Legais de Acesso ao Mercado e Outras Informações	15

Tabela de Acrónimos

Tabela 1 - Tabela de acrónimos

Acrónimo	Significado
EIU	The Economist Intelligence Unit
IDE	Investimento Direto Estrangeiro
IDPE	Investimento Direto Português no Estrangeiro
PIB	Produto Interno Bruto
UNCTAD	Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento
USD	Dólares americanos



Alentejo EXPORT



Informação Geral do País

Tabela 2 - Informação Geral do País

Área	1 964 375 km ²
População	128,6 milhões de habitantes
Densidade Populacional	66 hab./km ²
Designação oficial	Estados Unidos Mexicanos
Forma de Governo	República Federal
Chefe de Governo	Andrés Manuel López Obrador (eleito a 1 de julho de 2018)
Data da atual constituição	5 de fevereiro de 1917
Principais partidos políticos	Movimiento Regeneración Nacional (MORENA), Partido del Trabajo (PT), Partido Encuentro Social (PES), Partido Acción Nacional (PAN), Partido de la Revolución Democrática (PRD), Partido Revolucionario Institucional (PRI), Partido Verde Ecologista de México (PVEM)
Capital	Cidade do México (21,0 milhões de habitantes)
Outras cidades importantes	<ul style="list-style-type: none"> ○ Guadalajara (4,8 milhões) ○ Monterrey (4,5 milhões) ○ Puebla (3,0 milhões) ○ Toluca de Lerdo (2,1 milhões) ○ Tijuana (2,0 milhões)
Religião	Predominantemente católica (cerca de 84% da população)
Língua oficial	A língua oficial é o castelhano, mas existem mais de 60 dialetos nativos.
Unidade monetária	Peso mexicano (MXN) 1 EUR = 20,6673 MXN (est. 2016)
Risco País	Risco geral – BBB (AAA = risco mínimo; D = risco máximo) Risco político – BB Risco de estrutura económica – BB
Competitividade	51º (Global Competitiveness Index 2016-17)
Transparência	123º (Corruption Perceptions Index 2016)
Facilidade Negócios	47º (Doing Business Report 2017)
Ranking Global	31º (EIU, entre 82 países)
Principais relações internacionais e regionais	<ul style="list-style-type: none"> ○ Banco Interamericano de Desenvolvimento (IDB) ○ Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (EBRD) ○ Banco de Compensações Internacionais (BIS) ○ Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OECD) ○ Organização das Nações Unidas (UN) ○ Organização Mundial de Comércio (WTO) ○ Tratado de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA) ○ Aliança do Pacífico ○ Fórum de Cooperação Económica da Ásia e do Pacífico (APEC) ○ Conselho de Cooperação Económica do Pacífico (PECC) ○ Organização dos Estados Americanos (OAS) ○ Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) ○ Sistema Económico Latino-Americano e do Caribe (SELA) ○ Acordo de Associação Transpacífico (TPP) ○ Acordo de Parceria Económica, de Concertação Política e de Cooperação com a EU

Fonte: The World Factbook, Centre Intelligence Agency (CIA)

Indicadores Económicos

Contexto atual e Perspetivas futuras para a Macroeconomia

O México é o 11º país mais populoso do mundo, com cerca de 128,6 milhões de habitantes, é o segundo país mais populoso da América Latina e o maior de língua espanhola.

Tabela 3 - Indicadores macroeconómicos do México (1/3)

	Unidade	2014 ^a	2015 ^a	2016 ^a	2017 ^b	2018 ^b	2019 ^b
População	Milhões	125,4	127,0	128,6	130,2	131,8	133,3
PIB a preços de mercado¹	10 ⁹ USD	1 298	1 151	1 046	1005	984,0	1 141
PIB <i>per capita</i>¹	USD	10 350	9 060	8 130	7 710	7 470	8 560
Crescimento real do PIB	%	2,3	2,6	2,1	1,6	2,0	0,9

Fonte: The Economist Intelligence Unit (EIU)

Notas: (a) Valores Atuais; (b) Previsões; (c) Estimativas; (1) Preços correntes

Sendo um país recentemente industrializado, o México, como economia emergente, estima vir a fazer parte de um grupo seletivo que, em 2020, terá um PIB perto dos 1 200 000 Milhões de USD. Aliás, os sinais são já otimistas, sendo o México a 5ª maior economia emergente logo após os BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), sendo que o seu PIB *per capita* é superior ao do Brasil, 25% maior que o da China e 3x superior ao da Índia.

Ainda assim, há bastante trabalho a ser feito ao nível do crescimento económico. As taxas de crescimento real do PIB entre 2014 e 2016 (Tabela 3) foram as piores desde 2009 (crise do *subprime* nos EUA, maior parceiro comercial), e os números, sem reformas estruturais significativas, não se anteveem melhores, a rondar os 2% ao ano até 2021.

As duas maiores preocupações das autoridades mexicanas deverão prender-se com a confiança dos consumidores e dos investidores. Por um lado, é difícil estimular a confiança dos consumidores e, consequentemente, o consumo, se cerca de 40% da população de um país (como no México) vive abaixo do limiar da pobreza nacional. E, para além do mesmo se aplicar ao investimento (menos poupanças e menos consumo que estimule empreendedores), há também vários estrangulamentos burocráticos a eliminar para que os fluxos financeiros possam circular mais eficientemente.

Tabela 4 – Indicadores macroeconômicos do México (2/3)

	Unidade	2014 ^a	2015 ^a	2016 ^a	2017 ^b	2018 ^b	2019 ^b
Consumo privado²	Var. %	1,8	2,2	2,5	2,0	2,2	1,8
Consumo público²	Var. %	2,1	2,3	1,1	1,4	2,3	1,4
Formação bruta capital fixo²	Var. %	2,9	4,3	0,4	-0,4	1,4	1,9

Fonte: The Economist Intelligence Unit (EIU)

Notas: (a) Valores Atuais; (b) Previsões; (c) Estimativas; (1) Preços correntes; (2) Preços constantes

Um das medidas que está atualmente em vigor, para estimular a economia mexicana, é a desvalorização da moeda. Apesar desta aposta estar a ter alguns resultados positivos ao nível das exportações, as sinergias que se esperam obter no investimento industrial, em seguida no emprego e, consequentemente, no consumo, podem acabar por ser interrompidos por inflações galopantes. Para já, não é o caso (Tabela 5), mas centrar a política económico-financeira num modelo de desvalorização da moeda, pode vir a ser um risco de longo-prazo.

Tabela 5 – Indicadores macroeconômicos do México (3/3)

	Unidade	2014 ^a	2015 ^a	2016 ^a	2017 ^b	2018 ^b	2019 ^b
Taxa de desemprego	%	4,8	4,4	3,9	4,4	4,3	4,7
Taxa de inflação	%	4,0	2,7	2,8	5,2	3,6	3,9
Saldo do sector público	% do PIB	-3,2	-3,4	-2,6	-2,4	-2,5	-2,4
Dívida pública	% do PIB	43,2	47,3	50,2	52,4	54,9	57,6
Saldo da balança corrente	% do PIB	-2,0	-2,9	-2,7	-2,9	-2,8	-3,0
Taxa de câmbio – média	1USD=xMXN	13,3	15,8	18,7	21,1	23,2	21,1

Fonte: The Economist Intelligence Unit (EIU)

Notas: (a) Valores Atuais; (b) Previsões; (c) Estimativas

Comércio Internacional

Gradualmente, o México tem vindo a aumentar a sua influência no panorama do Comércio Internacional. Entre 2012 e 2016, passou de 16º maior exportador mundial para 13º, e de 14º maior importador para 12º, sem nunca baixar posições entre anos (Tabela 6).

Tabela 6 – Posição do México nas trocas comerciais internacionais

Posição no <i>ranking</i> mundial	2012	2013	2014	2015	2016
Como exportador	16 ^a	15 ^a	15 ^a	13 ^a	13 ^a
Como importador	14 ^a	14 ^a	14 ^a	12 ^a	12 ^a

Fonte: World Trade Organization (WTO)

Contudo, o saldo da balança comercial mexicana tem-se mantido sempre negativo ao longo deste período (Tabela 7), atingindo o déficit mais elevado em 2015 (-24,5 mil milhões de USD). O movimento destes números foi relativamente côncavo, tendo exportações e importações aumentado até 2014 e decrescido a partir daí, sem nunca voltarem aos valores de 2012.

E apesar de ter entrado em vigor, nos últimos anos, uma política monetária de desvalorização do Peso mexicano, o peso relativo das importações tem vindo a aumentar, como se pode constatar pelo agravamento do saldo comercial e do coeficiente de cobertura.

Tabela 7 – Balança comercial do México

10 ⁹ USD	2012	2013	2014	2015	2016
Exportações (FOB)	370,8	380,0	397,1	380,8	374,0
Importações (FOB)	380,5	391,0	411,6	405,3	398,0
Saldo	-9,7	-11,0	-14,5	-24,5	-24,0
Coeficiente de cobertura (%)	97,4	97,2	96,5	94,0	94,0

Fonte: World Trade Organization (WTO)

Como se pode notar, a economia mexicana é, em larga medida, determinada pelo seu enquadramento no espaço NAFTA (North American Free Trade Agreement), existindo uma grande dependência e interligação do país com os EUA, que absorve mais de 80% das exportações mexicanas (Tabela 8) e fornece, por sua vez, mais de 45% das importações do México (Tabela 9).

No sentido de diminuir esta concentração e dependência, sobretudo à luz do modelo semi-protecionista que os EUA têm semeado com a atual administração, o Governo mexicano tem direcionado esforços para potenciar uma maior diversificação e alcance do Comércio Internacional do país. Assim, mercados como os das Américas Central e Latina serão alvos preferenciais para o futuro próximo.

Tabela 8 - Principais mercados de exportação para o México

Mercado	2014		2015		2016	
	Quota (%)	Posição	Quota (%)	Posição	Quota (%)	Posição
EUA	80,3%	1 ^a	81,2%	1 ^a	81,0%	1 ^a
Canadá	2,7%	2 ^a	2,8%	2 ^a	2,8%	2 ^a
China	1,5%	3 ^a	1,3%	3 ^a	1,4%	3 ^a
Alemanha	0,9%	7 ^a	0,9%	5 ^a	1,1%	4 ^a
Japão	0,7%	8 ^a	0,8%	6 ^a	1,0%	5 ^a
...
<i>Portugal</i>	<i>0,01%</i>	<i>69^a</i>	<i>0,04%</i>	<i>50^a</i>	<i>0,04%</i>	<i>51^a</i>

Fonte: International Trade Centre (ITC)

Curiosamente, nos últimos anos, não têm sido os vizinhos latino-americanos a ter maior preponderância nas parcerias comerciais mexicanas, mas antes os mercados asiáticos como China, Japão e Coreia do Sul, sobretudo ao nível das importações (26,1% da quota de mercado em 2016, Tabela 9), suplantando até o Canadá.

Dentro de parceiros europeus, destaca-se a Alemanha. O domínio dos EUA é tão marcante que a UE apesar de, na sua totalidade, representar 5,2% das exportações e 10,9% das importações em 2016, surge como o 3º maior parceiro para o comércio mexicano.

Tabela 9 - Principais mercados de importação para o México

Mercado	2014		2015		2016	
	Quota (%)	Posição	Quota (%)	Posição	Quota (%)	Posição
EUA	49,0%	1 ^a	47,4%	1 ^a	46,5%	1 ^a
China	16,6%	2 ^a	17,7%	2 ^a	18,0%	2 ^a
Japão	4,4%	3 ^a	4,4%	3 ^a	4,6%	3 ^a
Alemanha	3,4%	4 ^a	3,5%	5 ^a	3,6%	4 ^a
Coreia do Sul	3,4%	5 ^a	3,7%	4 ^a	3,5%	5 ^a
...
<i>Portugal</i>	<i>0,14%</i>	<i>40^a</i>	<i>0,11%</i>	<i>42^a</i>	<i>0,11%</i>	<i>42^a</i>

Fonte: International Trade Centre (ITC)

Numa ótica estrutural, as exportações e importações mexicanas apresentam algumas semelhanças. Do lado da estrutura exportadora, há uma concentração nos veículos e outro material de transporte (23,6% do total) e nas máquinas, aparelhos e materiais elétricos (20,5%). Juntando as máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, estes três segmentos representaram 48,7% do total importado pelo México em 2016 (Tabela 10).

Tabela 10 - Principais produtos transacionados nos mercados internacionais pelo México em 2016

Exportações	%	Importações	%
Veículos e outro material de transporte	23,6	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	21,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	20,5	Máquinas, aparelhos e instrum. mecânicos	17,3
Máquinas, aparelhos e instrum. mecânicos	16,5	Veículos e outro material de transporte	9,6
Combustíveis/óleos minerais, etc.	4,8	Combustíveis/óleos minerais, etc.	6,6
Instrumentos de ótica, foto, cinema, medida e controlo	4,3	Plásticos e suas obras	5,7

Fonte: International Trade Centre (ITC)

Investimento Direto

Tendo em conta que os índices de poupança no México estão abaixo dos valores usuais das Economias Capitalistas Avançadas com as quais estabelece as mais importantes ligações de mercado, o IDE acaba por ganhar uma dimensão extra como “war chest” que financia o esforço empreendedor, tão vital para a introdução de inovação na economia e consequente geração de valor e riqueza.

Tabela 11 – México como recetor e emissor de IDE

Investimento Direto Estrangeiro (10 ⁶ USD)	2011	2012	2013	2014	2015
No México	23 649	20 437	45 855	25 675	30 285
Ranking Mundial (recetor)	19 ^a	17 ^a	10 ^a	19 ^a	16 ^a
Proveniente do México	12 636	22 470	13 138	8 304	8 072
Ranking Mundial (emissor)	24 ^a	15 ^a	23 ^a	24 ^a	31 ^a

Fonte: UNCTAD – World Investment Report

Nota: Valores líquidos

E apesar de haver uma quebra generalizada no interesse em investir na América Latina e Caraíbas, o México tem conseguido manter a sua posição relativa a nível mundial, quer como recetor, quer como emissor (Tabela 11). Destacando-se até a subida no *ranking* como emissor de IDE, entre 2011 e 2015.

Um das razões para esta estabilidade competitiva provém da influência que o NAFTA aufere ao México, podendo estar integrado num contexto económico e jurídico que fomenta maiores níveis de exigência para com o exterior, influenciando assim o *modus operandi* interno.

Como já descrito, a grande dependência face aos EUA pode tornar-se uma fonte de risco, caso estes tirem proveito da sua posição dominante e moldem unilateralmente estes tipos de acordos para ainda maior benefício próprio. No entanto, o que se tem observado é uma maior integração, por parte da produção mexicana, nas cadeias de valor americanas. E apesar de este fenómeno poder ter repercussões negativas, a curto-prazo, nas exportações mexicanas, o que acaba por acontecer são maiores transferências de tecnologia e de *know-how*. Esta atualização de referenciais irá dotar as empresas mexicanas de maior robustez competitiva, incrementando os índices de confiança dos investidores.

Relações Económicas com Portugal

Comércio de Bens

Os indicadores de comércio de bens entre Portugal e o México apresentam números favoráveis ao primeiro país em detrimento do segundo. Apesar de uma evolução algo irregular entre 2012 e 2016, nunca foi registado um défice no saldo da balança comercial ou um coeficiente de cobertura das importações pelas exportações inferior a 100% (Tabela 12). Sendo que os valores finais de 2016 apresentaram-se superiores aos de 2012.

Tabela 12 – Balança Comercial de Bens de Portugal com o México

10 ⁶ EUR	2012	2013	2014	2015	2016
Exportações	196,3	196,5	200,0	198,5	227,4
Importações	151,8	59,7	49,5	147,8	157,2
Saldo	44,5	136,7	150,5	50,7	70,2
Coeficiente de Cobertura (%)	129,3	329,0	404,2	134,3	144,6

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Apesar de o México não ser um dos principais clientes e fornecedores de Portugal (Tabela 13), o facto de ser o 2º maior cliente e 3º maior fornecedor proveniente do mercado da América Latina e Caraíbas (depois de Brasil e Colômbia), acaba por se posicionar como um “cavalo de Troia” com dimensão considerável para uma das zonas do mundo em maior crescimento.

Tabela 13 – Posição e quota do México no Comércio Internacional Português de Bens

	Unidade	2012	2013	2014	2015	2016
México como cliente de Portugal	<i>Posição</i>	28 ^a	28 ^a	30 ^a	29 ^a	25 ^a
	<i>% Exp.</i>	0,43	0,42	0,42	0,40	0,45
México como fornecedor de Portugal	<i>Posição</i>	39 ^a	59 ^a	58 ^a	38 ^a	36 ^a
	<i>% Imp.</i>	0,27	0,10	0,08	0,24	0,26

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Estruturalmente, os principais grupos de produtos exportados por Portugal para o México, em 2016, foram as Máquinas e aparelhos (29,0% do total), seguindo-se os Plásticos e borracha (11,6%), os Metais comuns (11,5%), os Químicos (9,5%) e as Matérias têxteis (9,2%). Os três primeiros grupos são responsáveis por mais de 50% das vendas de bens para esse país (Tabela 14).

Tabela 14 – Grupos de produtos principalmente exportados para o México

10 ⁶ EUR	2012	% Tot 12	2015	% Tot 15	2016	% Tot 16	Var % 16/15
Máquinas e aparelhos	59,9	30,5	57,5	29,0	66,0	29,0	14,6
Plásticos e borracha	11,1	5,6	20,4	10,3	26,5	11,6	29,5
Metais comuns	17,1	8,7	14,5	7,3	26,1	11,5	80,8
Químicos	41,2	21,0	20,6	10,4	21,7	9,5	5,5
Matérias têxteis	20,6	10,5	19,5	9,8	21,5	9,5	10,4

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estadística

Ao mesmo tempo, as importações ao México apresentam-se ainda mais concentradas que as exportações. Só o primeiro grupo (Combustíveis minerais) abarca 65% (Tabela 15) dos fornecimentos, sendo que o segundo grupo mais importado (Plásticos e borracha) partilha, com o primeiro, matérias-primas e outros percursos produtivos a montante.

Tabela 15 – Grupos de produtos principalmente importados do México

10 ⁶ EUR	2012	% Tot 12	2015	% Tot 15	2016	% Tot 16	Var % 16/15
Combustíveis minerais	81,6	53,7	98,8	66,8	102,4	65,1	3,7
Plásticos e borracha	9,6	6,4	5,6	3,8	14,9	9,5	166,9
Agrícolas	7,2	4,7	11,2	7,6	11,1	7,1	-1,1
Instrumentos de ótica e precisão	4,2	2,7	5,0	3,4	6,8	4,4	37,6
Máquinas e aparelhos	9,6	6,3	8,0	5,4	5,9	3,7	-26,1

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estadística

Deve também ser notado que quer do lado dos produtos exportados, quer importados, tem-se observado uma conversão a favor de maior intensidade tecnológica. Em 2015, 45-50% das exportações e importações incluíam, de uma forma ou de outra, tecnologia de intensidade média-alta, conferindo um maior valor-acrescentado às relações entre Portugal e México.

Comércio de Serviços

Tabela 16 – Quota do México no Comércio Internacional Português de Serviços

	Unidade	2012	2013	2014	2015	2016
México como cliente de Portugal	% <i>Exp.</i>	0,08	0,10	0,11	0,12	0,17
México como fornecedor de Portugal	% <i>Imp.</i>	0,25	0,14	0,20	0,35	0,34

Fonte: Banco de Portugal

Ao contrário do que se constatou para o Comércio de Bens, a situação ao nível dos Serviços é desfavorável para Portugal. A balança bilateral tem sido genericamente negativa para o nosso país e o coeficiente de cobertura inferior a 100% em 3 dos 5 anos em apreço (Tabela 17).

Tabela 17 – Balança Comercial de Serviços de Portugal com o México

10 ⁶ EUR	2012	2013	2014	2015	2016
Exportações	16,1	21,0	25,2	31,3	43,4
Importações	26,4	15,3	24,6	44,2	44,5
Saldo	-10,2	5,7	0,5	-12,9	-1,1
Coeficiente de Cobertura (%)	61,3	137,5	102,1	70,8	97,7

Fonte: Banco de Portugal

Condições Legais de Acesso ao Mercado e Outras Informações

Tabela 18 – Condições Legais de Acesso ao Mercado e Outras Informações

Entidades	
Servicio de Administración Tributaria (SAT)	Regime aduaneiro mexicano.
Comisión Nacional de Inversiones Extranjeras (CNIE) / Secretaría de Economía (SE)	O investidor estrangeiro apenas pode participar em setores reservados às pessoas singulares e coletivas mexicanas, quer no caso das atividades de acesso condicionado à participação do capital estrangeiro por via do mecanismo designado Investimento Neutro (Inversión Neutra).
Dirección General de Inversión Extranjera	O investidor estrangeiro deve consultar este organismo para o esclarecimento de quaisquer dúvidas relacionadas com o enquadramento jurídico do seu projeto.
Registro Nacional de Inversiones Extranjeras	Inscrição no registo; avisos e alterações da informação; entrega de informação económica anual / trimestral e de natureza fiscal.
ProMéxico (Inversión y Comercio)	Organismo federal encarregue da promoção do comércio e do investimento externo que disponibiliza, no seu <i>website</i> , informação diversificada, com relevância para o investidor externo.
Sistema de Apertura Rápida de Empresas (SARE)	Criado com o objetivo de facilitar a constituição de sociedades no país, reduzindo os custos administrativos e os atrasos verificados. As PME podem iniciar a atividade num prazo inferior a 72 horas.
Instituto Mexicano de la Propiedad Industrial (IMPI)	Trata de direitos de propriedade industrial (ex.: marcas; patentes; design).
Legislação	
SINEC – Sistema Integral de Normas y Evaluación de la Conformidad	Muitos produtos têm que cumprir, obrigatoriamente, certos requisitos de qualidade.
Ley de Inversión Extranjera (LIE) e Reglamento de la Ley de Inversión Extranjera y del Registro Nacional de Inversiones Extranjeras	Princípios que regem o investimento estrangeiro no México, e regras a que deve obedecer a aplicação da LIE, no que respeita à aquisição de propriedade rural e urbana, ao investimento realizado por instituições financeiras internacionais, entre outros aspetos.
Taxas	
IVA	Taxa geral de 16%.
Impostos Especiais	Recaem sobre determinados tipos de bens como, por exemplo, as bebidas alcoólicas, o tabaco e a gasolina.
Derecho de Trámite Aduanero (DTA)	Taxa de 0,8%, relativa a despesas alfandegárias, que, em alguns casos (bens originários de países com os quais o México celebrou acordos de livre comércio, nomeadamente produtos provenientes da União Europeia), é substituída por um valor fixo de 287,13 pesos mexicanos por declaração aduaneira.

